

CO-030 - (20SPP-9707) - ABCESSOS CERVICAIS PROFUNDOS - CASUÍSTICA DE 10 ANOS

Marta Barros¹; Inês Monteiro¹; Maria Adriana Rangel¹; Andreia Ribeiro¹; Sandra Alves²; Diana Moreira^{1,3}

1 - Serviço de Pediatria, Centro Hospitalar Vila Nova de Gaia/ Espinho; 2 - Serviço de Otorrinolaringologia, Centro Hospitalar Vila Nova de Gaia/ Espinho; 3 - Consulta de Infeciologia - Centro Hospitalar Vila Nova de Gaia/ Espinho

Introdução e Objectivos

Os abscessos cervicais profundos (ACP), apesar de incomuns em idade pediátrica, são potencialmente graves. Objetivo: avaliar as características demográficas, clínicas, laboratoriais e evolutivas de doentes com ACP.

Metodologia

Estudo retrospectivo descritivo e analítico que incluiu doentes pediátricos internados de Janeiro de 2009 a Julho de 2019 com diagnóstico de ACP.

Resultados

Incluíram-se 104 doentes (média 9,7 +/- 4,2 por ano), com os diagnósticos de abscesso periamigdalino (74), parafaríngeo (20) e retrofaríngeo (16), com idade média de 9,33 +/- 5,13 anos. Verificou-se que 90,9% dos adolescentes tiveram abscessos periamigdalinos ($p < 0,004$). Os abscessos retrofaríngeos foram mais frequentes em idade pré-escolar (62,5%, $p = 0,001$). Obteve-se isolamento de agente em 2,3% das hemoculturas e em 81,3% das culturas do exsudado drenado. Dos agentes identificados, 53,3% correspondiam a *Streptococcus pyogenes*, 40,0% a agentes anaeróbios e 20,0% a flora polimicrobiana. Todos os agentes foram sensíveis à amoxicilina-ácido clavulânico e 66,7% dos anaeróbios sensíveis a clindamicina. A corticoterapia não se associou a menor tempo de internamento ($p = 0,408$) ou a menor tempo de febre ($p = 0,784$), nem a maior número de complicações ($p = 0,230$) ou recidiva ($p = 0,205$). Os doentes submetidos a tratamento cirúrgico (55,8%) atingiram apirexia mais precocemente (1 vs 2 dias, $p = 0,003$) e realizaram menos dias de antibioterapia endovenosa (4 vs 7 dias, $p = 0,002$). Ocorreram complicações em 5,8% dos casos (síndrome de Lemierre, trombose dos seios venosos, síndrome de Grisel e síndrome de Horner) e recidiva de abscesso em 11,5%.

Conclusões

Destaca-se a rentabilidade do exame cultural do exsudado com orientação da antibioterapia a instituir e o impacto do tratamento cirúrgico na evolução clínica.

Palavras-chave : abscessos cervicais, abscesso periamigdalino, abscesso parafaríngeo, abscesso retrofaríngeo